

Fundação Pax da Diocese de Beja - Ata nº 01/2025 do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2024

No cumprimento das disposições legais, o Conselho Fiscal reuniu no dia três de Abril de dois mil e vinte e cinco para apreciar as contas do exercício de dois mil e vinte e quatro da Fundação Pax da Diocese de Beja e apresentar o seu parecer sobre os respectivos documentos de prestação de contas:

1 - O Conselho Fiscal procurou inteirar-se da actividade da Fundação Pax e da sua gestão, tendo procedido às verificações e análises consideradas adequadas e solicitado à Direcção e serviço contabilístico as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção.

2 - Analisou as demonstrações financeiras e o relatório elaborado pelo técnico responsável pela contabilidade em estreita colaboração com os membros da Direcção.

3 - É convicção do Conselho Fiscal que a demonstração de resultados e respetivos anexos refletem, de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Fundação Pax.

Nestes termos, o Conselho Fiscal aprovou, por unanimidade, as contas de exercício de dois mil e vinte e quatro.

Beja, 03 de Abril de 2025

O Conselho Fiscal

R. António Manuel Costa Furtado

P. António João da Silva Castanheira

P. Pedro Rodrigues

Ata N° 01/ 2025 da Direcção da FUNDAÇÃO PAX DO CLERO DA DIOCESE DE BEJA

Aos dezasseis dias do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, na sede da FUNDAÇÃO PAX DO CLERO DA DIOCESE DE BEJA, com sede social em União de Freguesias de Beja (Salvador e Santa Maria da Feira), concelho e arciprestado de Beja, desta Diocese de Beja, em cumprimento dos Estatutos desta Fundação, reuniu a direcção desta Fundação sob a presidência do seu Presidente e com a presença dos diversos elementos que a constituem, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único. Apreciação e aprovação das Contas do Exercício de dois mil e vinte e quatro.

No ponto único da ordem de trabalhos, foram analisados os resultados correspondentes aos Balancetes Analíticos. Foi também analisado o resultado líquido do exercício no valor positivo de 3.060,30€ (Três mil e sessenta euros e trinta cêntimos).

Durante a análise feita às diversas rubricas que integram o balanço do exercício de dois mil e vinte e quatro, foram colocadas algumas questões para as quais houve justificações adequadas.

Assim e tendo a Direcção desta Fundação Pax verificado a leitura do balanço do exercício do ano de dois mil e vinte e quatro, aprovou o mesmo por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

Direcção:

Presidente João Manuel Fachadas Guerreiro

Secretário João Paulo de Santa Branca

Tesoureiro Francisco Encarnação

Vogal Re. [assinatura]

Vogal Re. Daniel Mendes

Declaração de Responsabilidade 2024

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Fundação ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <https://diocese-beja.pt/fundacao-pax-relatorios-de-contas/> em 30/05/2025.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2024 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☒ Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º.
- ☒ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º.

Os órgãos de administração:

João Manuel Fachadas Pereira
João Paulo de Santa Bruna
Francisca Encarnação
Re. [Assinatura]
Re. Daniel Pereira



Demonstração de Resultados
Balanço do exercício
Balancetes
Anexo ao Balanço

Prestação de Contas 2024

Fundação Pax da Diocese de Beja

FUNDAÇÃO PAX DA DIOCESE DE BEJA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EUROS

Montantes expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024 Ano Completo	2023 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	10	19 200,00	18 770,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	18.5	5 368,80	2 526,12
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	18.6	(231,15)	(269,68)
Fornecimentos e serviços externos.....	18.1	(13 168,40)	(12 099,92)
Gastos com o pessoal.....			
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	18.2	36 389,42	39 005,91
Outros gastos e perdas.....	18.3	(44 204,55)	(42 085,30)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 354,12	5 847,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(293,82)	(440,64)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 060,30	5 406,49
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		3 060,30	5 406,49
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		3 060,30	5 406,49

Assinaturas da direcção da Fundação Pax

Beja, 23 de março de 2025

José Manuel Fachadas Pereira
João Paulo de Lito Baccaro
Francisco Encarnação
Re
Dr. Daniel Mendes



FUNDAÇÃO PAX DA DIOCESE DE BEJA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 469,79	1 763,61
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	5	492 054,73	492 054,73
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros			
Subtotal		493 524,52	493 818,34
Activo corrente			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários			
Subtotal	15.1	656 733,17	651 033,71
		656 733,17	651 033,71
Total do activo		1 150 257,69	1 144 852,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	18.4	649 493,22	644 086,73
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.4	492 805,71	492 805,71
		3 060,30	5 406,49
Resultado Líquido do período			
Total do fundo do capital		1 145 359,23	1 142 298,93
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18.7	1 670,34	
Adiantamentos de clientes	15.2	3 228,12	2 553,12
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Pessoal			
Outras contas a pagar			
Subtotal		4 898,46	2 553,12
		4 898,46	2 553,12
Total do passivo			
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 150 257,69	1 144 852,05

Beja, 22 de Março de 2025

Assinaturas da Direcção Fundação Pax

João Manuel Fachadas Príncipe

João Paulo de Santa Cruz

João Manuel Príncipe

João Manuel Príncipe

Anexo ao balanço e á Demonstração de resultados 2024

(Conforme Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho)

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Fundação Pax Da Diocese de Beja

1.2 – Sede:

Rua D. Afonso Henriques, nº1 A 7800-049 Beja

1.3 – Natureza da atividade:

A Fundação Pax da Diocese de Beja é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro, estando registada no competente Livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade social, sob o nº. 13/04 a fls. 117 em 12/02/2004 sendo, por isso, uma pessoa coletiva de utilidade, com sede em Rua D. Afonso Henriques, nº1 A, Freguesia de Salvador 7800-049 Beja, Concelho de Beja e Distrito de Beja,

A Fundação tem como fins, auxiliar o Clero diocesano em dificuldades de subsistência, idoso e/ou doente e outros agentes da pastoral que não tenham meios económicos suficientes para o desempenho da sua missão.

Secundariamente tem como objetivo:

- Fomentar o espírito de solidariedade e de partilha de bens entre os membros do clero;
- Ajudar o clero jovem em início de atividades pastoral e cuidar da sua formação;
- Envolver o clero na resolução dos seus próprios problemas

1.4 – Designação da empresa-mãe:

Não aplicável

1.5 – Sede da empresa – mãe:

Não aplicável

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1. - As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de Relato financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e Aviso n.º 829/2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da normalização contabilística para as entidades do Sector Não lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do plano de contas das instituições particulares de solidariedade social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.4 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL – Divulgação transitória:

A entidade apresentou pela primeira vez em 2011 as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da normalização contabilísticas para as entidades do Sector Não Lucrativo, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL, sido procedida de acordo com o disposto no &5 da NCRF-ESNL. Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

As principais alterações foram as seguintes:

Subsídios: O PCIPSS dispunha que os Subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis fossem inicialmente reconhecidos no passivo e subsequentemente imputados numa base sistémica como rendimentos. De acordo com o disposto no & 14.5 da NCRF-ESNL, os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistémica, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los como gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor de uma entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Custos e perdas extraordinários: A NCRF-ESNL não contempla a existência de resultados extraordinários, sendo os mesmos considerados operacionais.

2.5 – Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

Não aplicável

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos financeiros registados na rubrica “Instrumentos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.



3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetam ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 – Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, a entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística

As políticas não foram alteradas.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável:

Não aplicável.

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporcionam informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 – Critério de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto á medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

b) Os métodos de depreciação usados.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistémica segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

Os ativos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Taxa
Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50%

d) As quantias escrituradas brutas e a depreciações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

Descrição	31-12-2023	Adições	Abates	Transferência	31-12-2024
Terrenos Recursos Naturais	- €				- €
Edifícios	492 054,73 €				492 054,73 €
Equipamento Básico	20 563,61 €				20 563,61 €
Equipamento de Transporte					- €
Equipamento Administrativo	2 446,29 €				2 446,29 €
Equipamento Biológico	- €				- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis			- €		- €
Ativo Tangível Bruto	515 064,63 €	- €	- €	- €	515 064,63 €
Depreciações Acumuladas					
Terrenos Recursos Naturais					
Edifícios					- €
Equipamento Básico	18 800,00 €	293,82 €			19 093,82 €
Equipamento de Transporte					- €
Equipamento Administrativo	2 446,29 €				2 446,29 €
Equipamento Biológico					- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis					- €
Depreciações Acumuladas	21 246,29 €	293,82 €	- €	- €	21 540,11 €
Ativo Tangível Líquido	493 818,34 €		- €	- €	493 524,52 €

6 – Ativos intangíveis

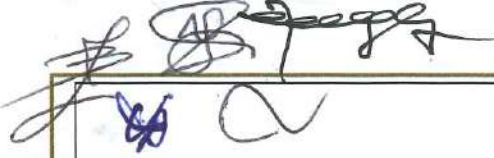
6.1 – Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente outros ativos intangíveis:

a) Se a vida úteis são indefinidas ou finitas, e se forem finitas, as vidas úteis ou taxas de amortização usadas;

Não aplicável

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas:

Não aplicável



7 – Locações

Não aplicável.

8 – Custos de empréstimos obtidos:

8.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos:

Os juros são reconhecidos como gasto no período a que dizem respeito.

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Não aplicável.

c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não aplicável.

9 – Inventários

9.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a formula de custeio usada: Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

10 – Redito: O redito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo. O redito compreende os montantes faturados na prestação de serviços nomeadamente as mensalidades dos residentes na Fundação PAX.

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços	19 200,00 €	18 770,00 €
Mensalidade Residentes	19 200,00 €	18 770,00 €
Total	19 200,00 €	18 770,00 €

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentem:

11.1 – Para cada classe de provisão, uma entidade deve divulgar:

- a) A quantia escriturada no começo e no fim do período;
- b) As provisões adicionais feitas no período,
- c) As Quantias não usadas revertidas nesse período;
- d) O aumento durante o período na quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração na taxa de desconto.

Não aplicável.


11.2 – Indicação do valor dos fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhe está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável.

11.3 – Para cada classe de passivo contingente á data do balanço, a entidade deve divulgar uma breve descrição da natureza do passivo contingente.

Não aplicável

11.4 – Quando um influxo de benefícios económicos for provável, a entidade divulga uma breve descrição da natureza dos ativos contingentes á data do balanço.

Não aplicável

12 – Subsídios do governo e Apoios do governo

12.1 – A Política contabilística:

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemáticas, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam duvidas de que os subsídios serão recebidos.

12.2 – A natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a) A entidade não tem aprovado nenhum subsídio, que cumprindo os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, que sejam contabilizados como componentes do fundo patrimonial. No corrente exercício não foram imputados ao rendimento do período nenhuma verba.

b) Não foram ainda reconhecidos no corrente exercício de subsídios referentes à exploração da instituição

c) Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas privadas do Clero do distrito a que pertence esta instituição, que efetuaram donativos através de pequenas iniciativas levadas a cabo pela instituição.

13 – Efeitos de alteração em taxas de câmbio:

Não aplicável

14 – Imposto sobre o rendimento:

14.1 – São divulgados separadamente:

a) Gasto (Rendimento) por impostos correntes;

Não aplicável.

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Não aplicável.

C) A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em fundos patrimoniais;

No ano de 2024 foi liquidado 4.319,10€ de IRC referente a 2023 e foi liquidado 4.741,70 € em 2023 referente a 2022.

15 – Instrumentos financeiros

15.1- A entidade divulga as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

A Fundação reconhece um ativo financeiro ou passivos financeiros, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

-Utentes, fornecedores, conta a receber, contas a pagar, empréstimos bancários.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	1 384,93 €	1 172,74 €
Depósitos à Ordem	277 348,24 €	649 860,97 €
Depósitos a Prazo	378 000,00 €	- €
Total	656 733,17 €	651 033,71 €

15.2 – Adiantamento de Clientes

Esta rubrica refere-se ao valor da caução recebidas das rendas dos imóveis, e divide-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fabio Miguel Jacinto Carvalho	325,00 €	162,50 €
Catia Sofia Amaro Figueiredo	325,00 €	162,50 €
Rosario Francisa Correia	350,00 €	350,00 €
Luís Pedro Jorge Amaro	- €	162,50 €
Iris Silva do Ó	- €	162,50 €
Joao Miguel Pereira Lopes	- €	162,50 €
Alexandra Isabel Pereira Lindeza	- €	162,50 €
Joel Manuel Brazão da Silva	187,50 €	187,50 €
Lorrany Cristina Sobrinho Barcelos	315,62 €	315,62 €
Luís Carlos Lopes da Silva	- €	187,50 €
Maria João Ferreira Caçador	- €	187,50 €
Vasco Neca Caçola	350,00 €	350,00 €
Patricia Isabel de Oliveira Amaral	375,00 €	- €
Joao Miguel Faustino de Sousa	650,00 €	- €
Zaida Maria Antunes Borralho	350,00 €	- €
Total	3 228,12 €	2 553,12 €

15.3. Relações com os Estado

Descrição	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	4 319,10	4 741,70
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas	-	
Total	4 319,10	4 741,70
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Segurança Social		
Total	-	-

15.4 -Para os empréstimos contraídos reconhecidos á data de balanço, a entidade divulga as situações de incumprimento:

Não existem situações de incumprimento.

15.5 – Compromisso de empréstimos mensurados à data de balanço:

Não existem situações de incumprimento

16 - Benefícios dos empregados

16.1 – Número médio de empregados durante o ano

O número médio de colaboradores durante o exercício de 2024 foi de 0. A instituição funciona apenas como o Clero e Voluntários.

16.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Os órgãos diretivos são constituídos por seis elementos, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

16.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos sociais.

Os órgãos sociais são não remunerados.

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Direção informa que a Fundação Pax da Diocese de Beja não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de setembro (Código Contributivo) a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18 – Outras informações

18.1 – Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços Especializados	10 294,65 €	9 029,57 €
Materiais	36,00 €	158,58 €
Energia e Fluídos	82,93 €	74,69 €
Deslocações, estadas e transportes	- €	- €
Serviços diversos	2 754,82 €	2 837,08 €
TOTAL	13 168,40 €	12 099,92 €

18.2 Outros rendimentos e ganhos

A repartição dos outros rendimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Ofertório Consignado	- €	3 412,68 €
Intenções Pluritencionais	3 539,42 €	3 725,73 €
Rendas	32 850,00 €	31 867,50 €
Outros Rendimentos e Ganhos	- €	- €
Total	36 389,42 €	39 005,91 €

18.3 Outros Gastos e Perdas

A repartição dos outros gastos e perdas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Impostos	4 319,10 €	4 741,70 €
Entregas ao Seminário	18 700,00 €	21 900,00 €
Subsídios Justa Sustentação	21 185,45 €	14 618,60 €
Outros Donativos	- €	500,00 €
Coimas Fiscais	- €	325,00 €
Total	44 204,55 €	42 085,30 €

18.4 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	- €	- €	- €	- €
Resultados Transitados	644 086,73 €	5 406,49 €	- €	649 493,22 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	492 805,71 €	- €	- €	492 805,71 €
TOTAL	1 136 892,44 €	5 406,49 €	- €	1 142 298,93 €

18.5 – Subsídios, Doações e legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações e legados à Exploração:

Descrição	2024	2023
Doações e Heranças	5 368,80 €	2 526,12 €
Donativos/Contributo Sacerdotal	5 368,80 €	2 526,12 €

18.6 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A repartição dos “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	203
Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	231,15 €	269,68 €

18.7 – Fornecedores

A repartição dos “Fornecedores” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	1 670,34 €	- €
TOTAL	1 670,34 €	- €

18.8 – Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Documento elaborado pelo Contabilista Certificado n.º 71 941

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

Local: Beja, 23 de março de 2025

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa	586,80		2.329,08	944,15	1.384,93	
111	Caixa	586,80		2.329,08	944,15	1.384,93	
12	Depósitos à Ordem	6.175,00	4.549,74	712.779,05	435.430,81	277.348,24	
121	Caixa Geral Depósitos - 700930			96.588,23		96.588,23	
122	BPI	6.175,00	4.534,74	487.906,63	435.250,81	52.655,82	
123	Millennium BCP		15,00	128.284,19	180,00	128.104,19	
13	Outros depósitos bancários			378.000,00		378.000,00	
132	BPI			378.000,00		378.000,00	
21	Clientes	4.225,00	4.875,00	53.771,66	56.999,78		3.228,12
211	Clientes c/c	4.225,00	4.875,00	53.771,66	56.999,78		3.228,12
2111	Clientes gerais	1.800,00	1.800,00	19.896,66	19.896,66		
2111004	Antonio Manuel Aresta Guerreiro	500,00	500,00	6.000,00	6.000,00		
2111008	António Domingos Pereira	500,00	500,00	6.000,00	6.000,00		
2111009	Isidro Rodrigues Pedro	500,00	500,00	6.000,00	6.000,00		
2111012	Luis Cerdeira Caetano Gomes	300,00	300,00	1.896,66	1.896,66		
2117	Clientes - Rendas	2.425,00	3.075,00	33.875,00	37.103,12		3.228,12
2117032	Ana Isabel Pinto/Fabio Laranjinho	300,00	300,00	3.600,00	3.600,00		
2117035	Fabio Miguel Jacinto Carvalho	162,50	325,00	1.950,00	2.275,00		325,00
2117036	Catia Sofia Amaro Figueiredo	162,50	325,00	1.950,00	2.275,00		325,00
2117038	Rosario Francisca Correia	350,00	350,00	4.200,00	4.550,00		350,00
2117039	Luis Pedro Jorge Amaro			1.137,50	1.137,50		
2117040	Iris Silva do Ó			1.137,50	1.137,50		
2117043	Joao Miguel Pereira Lopes			975,00	975,00		
2117044	Alexandra Isabel Pereira Lindeza			975,00	975,00		
2117045	Joel Manuel Brazão da Silva	187,50	187,50	2.250,00	2.437,50		187,50
2117046	Lorrany Cristina Sobrinho Barcelos	187,50	187,50	2.250,00	2.565,62		315,62
2117047	Luis Carlos Lopes da Silva			187,50	187,50		
2117048	Maria João Ferreira Caçador			187,50	187,50		
2117049	Vasco Neca Caçola	350,00	350,00	4.200,00	4.550,00		350,00
2117050	Patricia Isabel de Oliveira Amaral	375,00	375,00	4.500,00	4.875,00		375,00
2117051	Joao Miguel Faustino de Sousa		325,00	2.275,00	2.925,00		650,00
2117052	Zaida Maria Antunes Borralho	350,00	350,00	2.100,00	2.450,00		350,00
22	Fornecedores	302,45	1.972,79	5.665,96	7.336,30		1.670,34
221	Fornecedores c/c	302,45	1.972,79	5.665,96	7.336,30		1.670,34
2211	Fornecedores gerais	302,45	1.972,79	5.665,96	7.336,30		1.670,34
221101	Otis Elevadores, Lda.			299,81	299,81		
221103	Pinheiro de Melo & Coffee			231,15	231,15		
221106	Medibeja - Sociedade Mediação Imobiliária	295,20	295,20	4.833,90	4.833,90		
221108	Construções Mourinha & Sobral, Lda		1.670,34		1.670,34		1.670,34
221111	EDP	7,25	7,25	76,40	76,40		
221112	ESTUDANTINA PAPELARIA E LIVRARIA L			18,00	18,00		
221113	ALENCLIMA ELECTRICIDADE E CLIMATI			206,70	206,70		
42	Propriedades de investimento			492.054,73		492.054,73	
422	Edifícios e Outras Construções			492.054,73		492.054,73	
4221	Imovel - R Padre Antonio Vieira n.º 4			492.054,73		492.054,73	
43	Activos fixos tangíveis		293,82	23.009,90	21.540,11	23.009,90	21.540,11
433	Outros Ativos fixos tangíveis			23.009,90		23.009,90	
4333	Equipamento Básico			20.563,61		20.563,61	
43331	Outros Equipamento			18.011,36		18.011,36	
43332	Ar Condicionado			2.552,25		2.552,25	

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
4335	Equipamento Administrativo			2.446,29		2.446,29	
43351	Mobiliário e Equipamentos			2.446,29		2.446,29	
4335101	Cabide de Pé Alto			50,00		50,00	
4335102	Aparelho de Ar Condicionado			550,00		550,00	
4335103	CPU R5502			458,89		458,89	
4335104	TV LCD 32 SanSung			499,00		499,00	
4335105	PC Tsunami			678,05		678,05	
4335199	Outros Mobiliários			210,35		210,35	
438	Depreciações acumuladas		293,82		21.540,11		21.540,11
4383	Equipamento básico		293,82		19.093,82		19.093,82
4385	Equipamentos administrativos				2.446,29		2.446,29
56	Resultados transitados				649.493,22		649.493,22
569	Período até 2023				649.493,22		649.493,22
59	Outras variações no capital próprio				492.805,71		492.805,71
594	Doações				492.805,71		492.805,71
59401	Imoveis				492.805,71		492.805,71
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c			231,15		231,15	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum			231,15		231,15	
62	Fornecimentos e serviços externos	2.085,78		13.168,40		13.168,40	
622	Serviços especializados	1.988,53		10.294,65		10.294,65	
6221	Trabalhos especializados			341,98		341,98	
6224	Honorários	295,20		6.084,65		6.084,65	
6225	Comissões	22,99		275,88		275,88	
6226	Conservação e reparação	1.670,34		3.592,14		3.592,14	
623	Materiais			36,00		36,00	
6233	Material de escritório			36,00		36,00	
624	Energia e fluidos	7,25		82,93		82,93	
6241	Electricidade	7,25		82,93		82,93	
626	Serviços diversos	90,00		2.754,82		2.754,82	
6262	Comunicação			613,21		613,21	
6263	Seguros			440,00		440,00	
626306	Seguro-Estabelec.Comercial			440,00		440,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	90,00		864,38		864,38	
6268	Outros serviços			837,23		837,23	
64	Gastos de depreciação e de amortização	293,82		293,82		293,82	
642	Activos fixos tangíveis	293,82		293,82		293,82	
68	Outros gastos e perdas	4.134,30		44.204,55		44.204,55	
681	Impostos			4.319,10		4.319,10	
6811	Impostos directos			4.319,10		4.319,10	
688	Outros	4.134,30		39.885,45		39.885,45	
6882	Entregas ao Seminário de Beja	1.700,00		18.700,00		18.700,00	
6883	Subsidios Justa sustentação	2.434,30		21.185,45		21.185,45	
72	Prestações de serviços		1.800,00		19.200,00		19.200,00
721	Serviço A		1.800,00		19.200,00		19.200,00
7211	Utentes da Residencia Pax		1.800,00		19.200,00		19.200,00
75	Subsidios, doações e legados à exploraçã		1.886,80		5.368,80		5.368,80
753	Doações e Heranças		1.886,80		5.368,80		5.368,80

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
75301	Donativos/Contributo Sacerdotal		1.886,80		5.368,80		5.368,80
78	Outros rendimentos e ganhos		2.425,00		36.389,42		36.389,42
781	Rendimentos suplementares				3.539,42		3.539,42
7812	Intenções Pluritencionais				3.539,42		3.539,42
787	Rendimentos e ganhos em investim.não f		2.425,00		32.850,00		32.850,00
7873	Rendas e out.rendimentos propriedades i		2.425,00		32.850,00		32.850,00
81	Resultado líquido do período			5.406,49	5.406,49		
818	Resultado líquido			5.406,49	5.406,49		
Total geral:		17.803,15	17.803,15	1.730.914,79	1.730.914,79	1.229.695,72	1.229.695,72

Balancete Analítico

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			2.329,08	944,15	1.384,93	
111	Caixa			2.329,08	944,15	1.384,93	
12	Depósitos à Ordem			712.779,05	435.430,81	277.348,24	
121	Caixa Geral Depósitos - 700930			96.588,23		96.588,23	
122	BPI			487.906,63	435.250,81	52.655,82	
123	Millennium BCP			128.284,19	180,00	128.104,19	
13	Outros depósitos bancários			378.000,00		378.000,00	
132	BPI			378.000,00		378.000,00	
21	Clientes			53.771,66	56.999,78		3.228,12
211	Clientes c/c			53.771,66	56.999,78		3.228,12
2111	Clientes gerais			19.896,66	19.896,66		
2111004	Antonio Manuel Aresta Guerreiro			6.000,00	6.000,00		
2111008	António Domingos Pereira			6.000,00	6.000,00		
2111009	Isidro Rodrigues Pedro			6.000,00	6.000,00		
2111012	Luis Cerdeira Caetano Gomes			1.896,66	1.896,66		
2117	Clientes - Rendas			33.875,00	37.103,12		3.228,12
2117032	Ana Isabel Pinto/Fabio Laranjinho			3.600,00	3.600,00		
2117035	Fabio Miquel Jacinto Carvalho			1.950,00	2.275,00		325,00
2117036	Catia Sofia Amaro Figueiredo			1.950,00	2.275,00		325,00
2117038	Rosario Francisca Correia			4.200,00	4.550,00		350,00
2117039	Luis Pedro Jorge Amaro			1.137,50	1.137,50		
2117040	Iris Silva do Ó			1.137,50	1.137,50		
2117043	Joao Miguel Pereira Lopes			975,00	975,00		
2117044	Alexandra Isabel Pereira Lindeza			975,00	975,00		
2117045	Joel Manuel Brazão da Silva			2.250,00	2.437,50		187,50
2117046	Lorrany Cristina Sobrinho Barcelos			2.250,00	2.565,62		315,62
2117047	Luis Carlos Lopes da Silva			187,50	187,50		
2117048	Maria João Ferreira Caçador			187,50	187,50		
2117049	Vasco Neca Caçola			4.200,00	4.550,00		350,00
2117050	Patricia Isabel de Oliveira Amaral			4.500,00	4.875,00		375,00
2117051	Joao Miguel Faustino de Sousa			2.275,00	2.925,00		650,00
2117052	Zaida Maria Antunes Borralho			2.100,00	2.450,00		350,00
22	Fornecedores			5.665,96	7.336,30		1.670,34
221	Fornecedores c/c			5.665,96	7.336,30		1.670,34
2211	Fornecedores gerais			5.665,96	7.336,30		1.670,34
221101	Otis Elevadores, Lda.			299,81	299,81		
221103	Pinheiro de Melo & Coffee			231,15	231,15		
221106	Medibeja - Sociedade Mediação Imobiliária			4.833,90	4.833,90		
221108	Construções Mourinha & Sobral, Lda				1.670,34		1.670,34
221111	EDP			76,40	76,40		
221112	ESTUDANTINA PAPELARIA E LIVRARIA L			18,00	18,00		
221113	ALENCLIMA ELECTRICIDADE E CLIMATI			206,70	206,70		
42	Propriedades de investimento			492.054,73		492.054,73	
422	Edifícios e Outras Construções			492.054,73		492.054,73	
4221	Imovel - R Padre Antonio Vieira n.º 4			492.054,73		492.054,73	
43	Activos fixos tangíveis			23.009,90	21.540,11	23.009,90	21.540,11
433	Outros Ativos fixos tangíveis			23.009,90		23.009,90	
4333	Equipamento Básico			20.563,61		20.563,61	
43331	Outros Equipamento			18.011,36		18.011,36	
43332	Ar Condicionado			2.552,25		2.552,25	

Balancete Analítico

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
4335	Equipamento Administrativo			2.446,29		2.446,29	
43351	Mobiliário e Equipamentos			2.446,29		2.446,29	
4335101	Cabide de Pé Alto			50,00		50,00	
4335102	Aparelho de Ar Condicionado			550,00		550,00	
4335103	CPU R5502			458,89		458,89	
4335104	TV LCD 32 SanSung			499,00		499,00	
4335105	PC Tsunami			678,05		678,05	
4335199	Outros Mobiliários			210,35		210,35	
438	Depreciações acumuladas				21.540,11		21.540,11
4383	Equipamento básico				19.093,82		19.093,82
4385	Equipamentos administrativos				2.446,29		2.446,29
56	Resultados transitados				649.493,22		649.493,22
569	Período até 2023				649.493,22		649.493,22
59	Outras variações no capital próprio				492.805,71		492.805,71
594	Doações				492.805,71		492.805,71
59401	Imoveis				492.805,71		492.805,71
61	Custo mercadorias vendidas e matérias c			231,15	231,15		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consum			231,15	231,15		
62	Fornecimentos e serviços externos			13.168,40	13.168,40		
622	Serviços especializados			10.294,65	10.294,65		
6221	Trabalhos especializados			341,98	341,98		
6224	Honorários			6.084,65	6.084,65		
6225	Comissões			275,88	275,88		
6226	Conservação e reparação			3.592,14	3.592,14		
623	Materiais			36,00	36,00		
6233	Material de escritório			36,00	36,00		
624	Energia e fluidos			82,93	82,93		
6241	Electricidade			82,93	82,93		
626	Serviços diversos			2.754,82	2.754,82		
6262	Comunicação			613,21	613,21		
6263	Seguros			440,00	440,00		
626306	Seguro-Estabelec.Comercial			440,00	440,00		
6267	Limpeza, higiene e conforto			864,38	864,38		
6268	Outros serviços			837,23	837,23		
64	Gastos de depreciação e de amortização			293,82	293,82		
642	Activos fixos tangíveis			293,82	293,82		
68	Outros gastos e perdas			44.204,55	44.204,55		
681	Impostos			4.319,10	4.319,10		
6811	Impostos directos			4.319,10	4.319,10		
688	Outros			39.885,45	39.885,45		
6882	Entregas ao Seminário de Beja			18.700,00	18.700,00		
6883	Subsídios Justa sustentação			21.185,45	21.185,45		
72	Prestações de serviços			19.200,00	19.200,00		
721	Serviço A			19.200,00	19.200,00		
7211	Utentes da Residência Pax			19.200,00	19.200,00		
75	Subsídios, doações e legados à exploraçã			5.368,80	5.368,80		
753	Doações e Heranças			5.368,80	5.368,80		

[Handwritten signature]

Balancete Analítico

Mês: 15º

(Euros)

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
75301	Donativos/Contributo Sacerdotal			5.368,80	5.368,80		
78	Outros rendimentos e ganhos			36.389,42	36.389,42		
781	Rendimentos suplementares			3.539,42	3.539,42		
7812	Intenções Pluritencionais			3.539,42	3.539,42		
787	Rendimentos e ganhos em investim.não f			32.850,00	32.850,00		
7873	Rendas e out.rendimentos propriedades i			32.850,00	32.850,00		
81	Resultado líquido do período	3.060,30	3.060,30	66.364,71	69.425,01		3.060,30
811	Resultado antes de impostos	3.060,30		60.958,22	60.958,22		
818	Resultado líquido		3.060,30	5.406,49	8.466,79		3.060,30
Total geral:		3.060,30	3.060,30	1.852.831,23	1.852.831,23	1.171.797,80	1.171.797,80